

**CADA
DIA**

Especial Família

*O cuidado
com os filhos*

HERNANDES DIAS LOPES



Esta é uma amostra com as cinco primeiras mensagens da edição Especial Família de 2018 do devocionário Cada Dia.

Boa leitura!

A man and a child are sitting on a large, textured rock, viewed from behind. They are looking out over a vast, hazy landscape under a cloudy sky. The man is on the left, wearing a dark t-shirt and light-colored pants. The child is on the right, wearing a dark t-shirt. The overall scene is peaceful and contemplative.

O cuidado com os filhos

Especial Família

CADA DIA, Volume 38, nº 5, Maio de 2018. Copyright © LPC Comunicações. R. Ambrógio Bisogni, 607 - Jd. Santa Cândida - 13087-547 - Campinas, SP - Brasil. E-mail: cadadia@lpc.org.br. Permitida a reprodução em qualquer meio ou formato desde que citada a fonte. Textos da Bíblia usados nesta versão: ARA.

Texto: *Hernandes Dias Lopes*

Revisão: *Milton Alves*

Editor: *Hernandes Dias Lopes*

Dir. Adm.: *Milton Ribeiro*

Capa: *Rodrigo Duprat*

Foto (capa): *Emese73 | Dreamstime.com*



O cuidado com os filhos

Hernandes Dias Lopes

Tenho grande alegria de apresentar aos nossos leitores o Cada Dia Especial de Família 2018. Tratamos sobre um dos temas mais importantes e urgentes de nossos dias, o cuidado com os filhos. Nossa família é um bem precioso. É uma dádiva de Deus. Precisamos investir nela com perseverança e entusiasmo. Nossos filhos são herança de Deus. São nosso maior tesouro. Devemos dedicar a eles nosso tempo, nossa atenção, nosso coração, fazendo neles nosso maior investimento.

Não vivemos numa estufa espiritual. Nossos filhos crescem num mundo cercado de perigos. Precisamos prepará-los, acompanhá-los e assisti-los. Nosso lar precisa ser uma trincheira de defesa dos nossos filhos, uma vez que há muitos e perigosos inimigos disputando o coração deles. Nossa casa precisa ser um reduto de ensino e amor, compreensão e apoio, cura e restauração.

Minha ardente oração é que as trinta e uma mensagens deste devocionário despertem sua mente, aqueçam seu coração e motivem você a se levantar em favor de seus filhos, a lutar por eles, a orar por eles, a chorar por eles e a não desistir deles, até vê-los sendo levantados como reparadores de brechas em nossa geração. Boa leitura!

O CUIDADO COM O PLANEJAMENTO

“Então, Manoá orou e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que [...] nos ensines o que devemos fazer ao menino que há de nascer”

Jz 13.8

Os pais precisam se preparar para a nobilíssima missão da paternidade. Gerar filhos sem planejamento não é um ato de amor, mas uma prova de irresponsabilidade. A formação dos filhos começa com o preparo dos pais. Agostinho de Hipona diz que devemos educar uma criança vinte anos antes dela nascer. Colocar filhos no mundo para depois desampará-los não é um ato responsável de amor. A prática do sexo antes do casamento e fora do casamento têm gerado filhos não desejados e não planejados.

Filhos de pais solteiros nascem sem o amparo emocional necessário e crescem, tantas vezes, sem o acompanhamento pleno de pai e mãe. Devemos reprovar todo método abortivo de contracepção, mas devemos, de igual modo, incentivar a paternidade responsável. O pai de Sansão, juiz de Israel, buscou de Deus orientação para educá-lo e conhecer sua vocação mesmo antes de sua concepção. Se planejamos as demais áreas de nossa vida, por que não planejar com maior cuidado a chegada dos filhos?

Se nos preparamos para as tarefas menores da vida, por que não nos prepararmos melhor para receber em nossa casa uma criança? Quem ama cuida. Quem ama com responsabilidade planeja. Quem se propõe a ser pai e mãe, prepara a si mesmo para essa árdua, porém, bendita tarefa.

O CUIDADO COM A CONCEPÇÃO

*“Pois tudo formaste o meu interior,
tu me teceste no seio de minha mãe”*

Sl 139.13

O psicólogo francês Pierre Weil, em seu livro “Relações Humanas na família e no trabalho” diz que as relações humanas começam na vida intrauterina. O cuidado com a gestação é uma prova de amor responsável. Embora só a mulher engravide, o homem precisa acompanhar a gravidez com o máximo cuidado. O ser que está sendo gerado precisa ser amado, desejado e cuidado desde o ventre, tanto pela mãe quanto pelo pai.

O estado emocional da mãe é vital para a saúde emocional da criança que está sendo gerada. Uma jovem que engravidou na adolescência ou uma mulher que não desejou a gravidez, transmite para a bebê, que está sendo gestado, todas as tensões e amarguras do seu coração. Uma mãe fumante ou usuária de álcool ou de quaisquer outras drogas afetará, às vezes, de forma irreversível a saúde física e psicológica do bebê. Uma mãe que sofre agressões verbais, morais e até físicas no período da gravidez não terá saúde suficiente para vivenciar com doçura a gravidez.

Uma mãe que mantém a gravidez contra a vontade do pai da criança sofre amargamente num período em que deveria estar sendo acompanhada e assistida por aquele que se transformou em seu algoz. Oh, os filhos precisam ser cuidados desde o ventre! Este sacrário primeiro da vida não pode se transformar num patíbulo de tortura.

A VOCAÇÃO DOS FILHOS

“Antes que eu te formasse no ventre materno, te conheci, e, antes que saíesses da madre... te constituí profeta...”

Jr 1.5

A distribuição das vocações é mais importante do que a distribuição das riquezas. Devemos ajudar nossos filhos a fazer suas escolhas pelo seu pendor vocacional mais do que pelas vantagens financeiras que possam auferir de sua profissão. Há muitas pessoas que estão fazendo o que não têm aptidão para fazer e muitos vocacionados que não tiveram oportunidade de se preparar para exercer o seu chamado.

É fundamental ter a pessoa certa, no lugar certo, fazendo a coisa certa, com a motivação certa, para obter os resultados certos. Abraçar uma carreira só por causa das vantagens financeiras é perverter o propósito da vida. O amor ao dinheiro jamais deve ser o vetor que nos guiará em nossas escolhas. A maior realização de uma pessoa não está no quanto de dinheiro ela ganha, mas no quão feliz ela é em fazer o que está fazendo para a glória de Deus e o bem da sociedade.

Nossos filhos precisam ser orientados a compreender o seu pendor, a atender à sua vocação e a fazer o que fazem com prazer e com excelência. A vocação não é descoberta quando você vê todas as portas fechadas e, então, você enxerga uma fresta aberta e conclui que aquele é o seu chamado. Vocação é quando você tem todas as portas abertas, mas só entra pela porta do seu pendor vocacional.

O ENSINO TRANSFORMADOR

“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos...”

Dt 6.6

O filósofo John Locke diz que o homem é uma tábula rasa, uma folha em branco, produto do meio. Jean Jacques Rousseau diz que o homem é essencialmente bom. A realidade prova o contrário. O mal vem de dentro. É do coração que procedem os maus desígnios. A estultícia está ligada ao coração da criança. Nascemos em pecado e nos desviamos desde a concepção. Se queremos ver nossos filhos amando a Deus, precisamos ser exemplo para eles e inculcar neles as verdades eternas. Inculcar significa, literalmente, “colocar na cuca”. Isso dá trabalho.

Envolve criatividade e perseverança. Não se alcança esse objetivo apenas com aulas formais, em lugares formais e em horários formais. O processo ensino-aprendizado dá-se na dinâmica da vida: ao deitar e ao levantar, chegando em casa e saindo de casa. Inculcamos em nossos filhos o que está em nosso coração, levando-os para a escola ou trazendo-os de volta para casa.

É claro que isso vai além de uma mera transmissão de informações. Antes de ensinar nossos filhos, precisamos viver o que ensinamos. Eles aprendem mais pela observação do que pela audição. O exemplo é a única forma eficaz de discipular nossos filhos. Nosso exemplo fala mais alto do que nossas palavras. Nossa vida é avalista do nosso ensino. Nosso testemunho atesta nossas palavras.

O CUIDADO COM O ENSINO EFICAZ

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”

Pv 22.6

Ensinar é uma tarefa árdua, mas também gloriosa. Os pais são os primeiros mestres dos filhos. São seus melhores ou piores professores. O texto acima adverte-nos sobre o perigo de ensinar a criança o caminho que ela quer andar. Deixada à sua própria vontade, a criança vai fazer escolhas erradas. Também, não podemos ensinar apenas o caminho que ela deve andar. Ensinar o caminho é dar uma direção, mas não caminhar nessa direção; é falar uma coisa e fazer outra.

O texto é claro: ensina a criança no caminho em que deve andar. Ensinar no caminho é estar junto. É caminhar lado a lado. É dar a direção e ser companheiro de jornada. É ensinar não apenas com palavras, mas, sobretudo, com exemplo. O exemplo é mais poderoso do que palavras. Ao mesmo tempo em que o texto faz uma exigência, oferece, também, uma promessa. Quando os pais ensinam no caminho, têm a promessa de que os filhos, mesmo depois de velhos, não se desviarão dele.

O que imprimimos na mente e na alma de nossos filhos permanece. O que não podemos fazer, Deus faz. Quando fomos convertidos a Cristo, Deus firmou conosco uma aliança de ser o nosso Deus e o Deus de nossos filhos para sempre. Quando ensinamos a criança no caminho em que deve andar, recebemos de Deus a promessa de que esse ensino será eficaz!

Adquira a versão impressa com todas as 31 mensagens.*

Entre em contato conosco através dos telefones:

0800 119105 ou (19) 3741-3003

* A edição impressa é limitada e a venda está sujeita a disponibilidade de estoque.

Um exemplar impresso do Especial de Família, com 31 mensagens, do devocionário Cada Dia será distribuído aos assinantes como edição do mês de Maio de 2018.

**LPC**
PUBLICAÇÕES

ASSINE O CADA DIA
www.lojalpc.org.br
0800 119105
19 3741-3003